

Do Vale do Paranhana para a Comissão Nacional de Cultura

Diretora de Cultura de Rolante, Joyce Reis foi empossada ao cargo federal no início de junho e já atua pelas políticas públicas de cultura

Com mais de 30 anos de atuação na cena cultural de Rolante, a diretora de Cultura, Joyce Reis, teve o seu trabalho reconhecido em nível federal. Em 10 de junho, ela foi empossada como membro da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), órgão vinculado à Comissão Nacional de Cultura, do Ministério da Educação. A posse ocorreu em cerimônia em Brasília, com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes.

Seu papel pela CIT será o de representar os municípios da Região Sul no setor cultural. O trabalho em conjunto da comissão é para realizar um mapeamento de toda a gestão de cultura no Brasil, em três frentes, nas esferas municipal, estadual e federal. “Este é um grande avanço, pois as comissões integram o Sistema Nacional de Cultura, que existe, por lei, desde 2012, mas esta é a primeira vez que a comissão tripartite está sendo, de fato, implantada e empossada”, ressalta.

A CIT recém-constituída é uma instituição composta por 30 representantes, sendo dez do Ministério da Cultura, dez dos Estados e dez de municípios. Joyce destaca que o grupo já está em atuação. “A ideia consiste em sentar todos os membros à mesma mesa e, juntos, pactuarmos como vamos implementar as políticas culturais no nosso País. É uma proposta muito bacana, pois atuamos juntos”, salienta.

Trajetória

Pedagoga, Joyce Reis atua no setor cultural de Rolante há mais de 30 anos. Como gestora de cultura, iniciou com o auxílio na organização do Festival de Teatro do Vale do Paranhana (Festival) por conta de seu trabalho como atriz no grupo teatral Tá Rolando Arte. Desde 2006, ela passou a integrar o cargo de diretora de Cultura da cidade, atuando na função de forma ininterrupta.

“Foi justamente com o envolvimento com o teatro e o próprio Festival que, há 20 anos, o prefeito da época me convidou para organizar o evento e, assim, me tornei diretora de Cultura. E foi com o seu sucesso que esse trabalho foi se mantendo aqui em Rolante”, explica.



Joyce Reis, diretora de Cultura de Rolante, e a ministra Margareth Menezes

+ As experiências que a credenciaram

Por conta do longo trabalho na gestão cultural de Rolante, Joyce se credenciou para ser a representante de cultura da Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara). Hoje, ela também é presidente do Conselho dos Dirigentes Municipais de Cultura do Rio Grande do Sul, órgão vinculado à Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).

Além disso, com o passar dos anos, a cidade foi se transformando em um exemplo a nível estadual em gestão cultural. “Hoje, Rolante é referência no Rio Grande do Sul ao implementar políticas públicas, garantindo um sistema que funcione a pleno vapor”, conta. Entre as iniciativas, ela

destaca o Fundo Municipal de Cultura, que contribui com iniciativas do setor por artistas e escritores da cidade.

Quanto ao fato de representar um município do Vale do Paranhana em nível nacional, Joyce completa que a integração com grandes cidades e diferentes regiões brasileiras fortalece o setor em todo o país. “São importantes as iniciativas como a Comissão Nacional de Cultura, especialmente para olhar para esses pequenos municípios, como Rolante, que tem pouco mais de 20 mil habitantes, e ver como é a gestão cultural, que muitas vezes é uma ou duas pessoas, e não há toda uma equipe para colocar em prática as políticas públicas”, completa.

Três Coroas se reúne pela erradicação do trabalho infantil

Nesta quinta-feira (25), Três Coroas realiza o seminário “Infância Protegida – Seminário Municipal pela Erradicação do Trabalho Infantil”. A comunidade amplia o debate sobre o tema a partir das 13h30 até as 17 horas, no Centro de Cultura de Três Coroas.

A ideia é fortalecer a rede de proteção, identificação e enfrentamento dessa violação de direitos de crianças e adolescentes, conscientizando a população sobre os impactos do trabalho infantil.

Ação realizada pelo Grupo Especial Móvel de Fiscalização do Trabalho Infantil (GMTI) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em conjunto com a Polícia Federal, a Auditoria-Fiscal do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho, realizada entre 8 e 12 de junho, resultou no flagrante de 142 adolescentes em situação de trabalho infantil em estabelecimentos ligados à indústria calçadista da região.

Conjunto de ações

O seminário integra um conjunto de ações para fortalecer a prevenção e o enfrentamento ao trabalho infantil, como a construção do Plano Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, que reúne estratégias e diretrizes para qualificar a atuação da rede de proteção e consolidar políticas públicas voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

A programação contará com dois painéis voltados à qualificação de profissionais, estudantes, famílias e demais interessados. O primeiro abordará o tema “Trabalho Infantil Disfarçado: Tradição ou Exploração?”, ministrado por Vanús Corte, auditor-fiscal do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de Caxias do Sul. Na sequência, Keila Rosa Ferreira, do Senac Taquara, apresentará o painel “Programa Jovem Aprendiz”, destacando as oportunidades de inserção protegida de adolescentes no mercado de trabalho, conforme prevê a legislação.

PROMOÇÃO

POUPA QUE É GOL!

Sicredi Caminho das Águas RS

Poupe, participe e concorra.

1 Nivus Sense
200 TSI - 0KM

6 Smart TVs
LG 4K 65 polegadas

R\$ 10 mil aplicados na poupança = 01 cupom

Fale com a sua agência!

Sicredi



